



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São Caetano de
Odivelas



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ...	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54

3.14	PECUÁRIA	56
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	56
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	57
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	57
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	57
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	60
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	60
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	61
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	61
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	61
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	62
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	62
3.18	MEIO AMBIENTE	63
3.18.5	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.18.6	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	63
	NOTA TÉCNICA	64
	GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de São Caetano de Odivelas está relacionada com a presença dos missionários da Companhia de Jesus, durante a época Colonial, na região do rio Mojuim, município de Vigia, Zona do Salgado.

Em 1757, os frades jesuítas instalaram-se no lugar conhecido como São Caetano. Posteriormente, em 1760, fundaram nesse lugar uma fazenda, a São Caetano, onde fixaram o seu local de evangelização. Em 1833, a fazenda foi elevada à categoria de Freguesia, e em 1872, assumiu a condição de vila de São Caetano, oportunidade em que o seu território foi desanexado da área patrimonial do município de Vigia.

Ainda em 1872, com a promulgação da lei nº 707, de 5 de novembro, São Caetano aparece na categoria de Município. Apesar de ter sido o vereador mais votado, o alferes Francisco Antônio da Rocha demorou a chegar para a solenidade da instalação; em seu lugar, assumiu a Prefeitura o senhor Inácio Manoel Ferreira. Oficialmente, Francisco Rocha pode ser reconhecido como o primeiro Prefeito do Município.

Nos primeiros anos da República, o Governo Provisório do Estado dissolveu a Câmara Municipal de São Caetano, mediante a promulgação do Decreto nº 100, de 13 de março de 1890, criando, na mesma data, através do Decreto nº 101, o Conselho de Intendência Municipal, o qual foi instalado em 26 de março de 1890, ficando como Intendente o senhor Antônio Francisco dos Santos.

Em 1895, por força de dispositivos contidos na lei nº 324, de 6 de julho, a sua sede municipal foi elevada à categoria de Cidade.

Em 1930, o território de São Caetano foi anexado à área dos municípios de Curuçá e Vigia.

Em 1933, pelo Decreto Estadual nº 931, de 22 de março, São Caetano foi reconhecido como subprefeitura de Vigia, quando ainda se encontrava anexado a este.

Em 1935, mediante as disposições contidas na Lei Estadual nº 8, de 31 de outubro, sua condição de município foi restituída. Entretanto, não se encontram especificações sobre se o seu desmembramento ocorreu, de forma integral, dos municípios de Curuçá e Vigia.

Hoje, o município de São Caetano de Odivelas acha-se configurado por três distritos: o distrito-sede (São Caetano de Odivelas), Perseverança e Pererú.

O nome São Caetano constitui-se num topônimo devocional português, ao qual acrescentou-se a palavra Odivelas, que significa “Oh! Linda” ou Oh! De velas”.

1.2 CULTURA

Entre as manifestações religiosas existentes em São Caetano de Odivelas, destaca-se o Círio de São Caetano, realizado no primeiro domingo de agosto na sede do Município. Nessas ocasiões, são organizados arraiais e leilões.

A cultura popular do Município é variada em suas manifestações. Nesse aspecto, o que diferencia São Caetano de Odivelas dos demais municípios é a modalidade “Boi de Máscara”, único em todo o Brasil. Dentre os mais famosos da cidade, destacam-se o Boi-Tinga, o Alce e o Caribu. Além dos bois, existem, ainda, os pássaros.

Outro aspecto da cultura local é o Festival do Caranguejo, realizado no mês de dezembro. Neste evento acontece uma feira cultural objetivando divulgar as características do município e as danças folclóricas, sendo que a preferida é a dança do carimbó, que também pode ser vista em outras épocas do ano, principalmente a partir do mês de junho.

No artesanato, destaca-se o aproveitamento do ouriço da castanha-do-Brasil, (castanha-do-Pará), na produção de porta-jóias e cinzeiros.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São Caetano de Odivelas está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 465,166 km², o que corresponde a 0,04% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Belém Castanhal e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 114 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 0° 44' 40" sul e longitude de 48° 1' 42" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Curuçá, São João da Ponta e Terra Alta, ao sul com Vigia e Castanhal e a oeste com Vigia.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o latossolo amarelo distrófico textura média, gleissolo e espondossolo, os solos de mangues de textura indiscriminada em associações.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

E as formações pioneiras com influencia fluviomarinha e fluvial e/ou lacustre, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, analisada em trabalho com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 83,82%. Apesar da taxa elevada, no Município há alguns rios com relativa piscosidade, como o Mocajuba e o Mojuim. Possui um ecossistema costeiro ainda virgem, necessitando de trabalhos ecológicos com o objetivo de preservar suas funções e estruturas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 14 metros e sua sede municipal está situada a 5 metros de altitude, conta com uma altimetria de costas baixas e com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de São Caetano de Odivelas é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

O município encontra-se situado sobre duas bacias sedimentares sendo elas a bacia sedimentar da Foz do Amazonas_M que é identificada na zona litorânea e as outras áreas estão localizadas na bacia sedimentar de Marajó.

2.8 HIDROGRAFIA

Os rios que servem ao município de São Caetano de Odivelas encontram-se no sentido sul-norte, desaguando no Atlântico.

O rio Mojuim é o mais importante, porque forma toda a bacia hidrográfica do município; após entrar em território de São Caetano, a sudeste, segue em direção norte e deságua no Atlântico, banhando antes a vila Perseverança, o povoado do Porto Guarajuba e a sede municipal.

Destaca-se, também, o rio Mocajuba, que banha as vilas de São João da Ponta e Boa Vista e serve de limite natural, a leste, com o município de Curuçá; e o rio Barreta, a noroeste, que verte para o Atlântico e serve de limite natural com o município de Vigia.

Destaca-se, no litoral atlântico, as ilhas de Capina, Natália, do Boto, Maruimpanema, entre outras.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido sendo na porção sul com períodos de um a dois meses seco e nas outras áreas com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	15.595	724,10	21,44
2001 ⁽¹⁾	15.455	724,10	21,34
2002 ⁽¹⁾	15.314	724,10	21,15
2003 ⁽¹⁾	15.184	724,10	20,97
2004 ⁽¹⁾	14.888	724,10	20,56
2005 ⁽¹⁾	14.759	724,10	20,38
2006 ⁽¹⁾	14.604	724,10	20,17
2007	16.179	724,10	22,34
2008 ⁽¹⁾	16.757	724,10	23,14
2009 ⁽¹⁾	16.862	724,10	23,29
2010	16.891	743,45	22,72
2011 ⁽¹⁾	16.990	743,45	22,85
2012 ⁽¹⁾	17.087	743,50	22,98
2013 ⁽¹⁾	17.266	743,50	23,22
2014 ⁽¹⁾	17.344	724,10	23,95
2015 ⁽¹⁾	17.420	724,10	24,06
2016 ⁽¹⁾	17.492	743,47	23,53
2017 ⁽¹⁾	17.563	743,47	23,62
2018 ⁽¹⁾	17.970	464,47	38,71
2019 ⁽¹⁾	18.050	464,47	38,89
2020 ⁽¹⁾	18.129	464,47	39,06
2021 ⁽¹⁾	18.207	464,17	39,23
2022	16.666	464,17	35,91

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	6.550	9.045
2007 ⁽¹⁾	6.685	9.494
2010	6.958	9.933

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	8.202	7.393
2007 ⁽¹⁾	8.404	7.681
2010	8.806	8.085
2022	8.473	8.193

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	365	311	307	216
01 a 04 anos	1.613	1.343	1.248	940
05 a 09 anos	2.059	1.850	1.742	1.255
10 a 14 anos	2.094	1.971	1.943	1.356
15 a 29 anos	4.432	4.690	4.893	3.920
30 a 49 anos	2.939	3.418	3.890	4.862
50 a 69 anos	1.626	1.880	2.141	3.096
70 anos e mais	467	620	727	1.021

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.874	8,87	3.423	21,95	3.183	18,84
Preta	92	0,44	654	4,19	381	2,26
Amarela	-	-	-	-	34	0,20
Parda	19.099	90,41	11.503	73,76	13.292	78,69
Indígena	-	-	-	-	1	0,01
Sem Declaração	-	-	15	0,10	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	19.881	94,10	13.348	85,59	-	-
Evangélicas	1.068	5,06	1.573	10,09	-	-
Espírita	-	-	21	0,13	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	24	0,15	-	-
Sem Religião	169	0,80	629	4,03	-	-
Não Determinadas	9	0,04	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.792	12,14	2.775	24,01	2.668	19,57
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	75	0,65	62	0,45
Divorciado(a)	-	-	54	0,47	152	1,11
Viúvo(a)	567	3,84	380	3,29	557	4,09
Solteiro(a)	7.815	52,93	8.273	71,58	10.195	74,78
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.826	19,14	1.363	11,79	-	-
1 a 3 anos	6.494	43,98	4.161	36,00	-	-
4 a 7 anos	4.489	30,40	3.877	33,54	-	-
8 a 10 anos	679	4,60	1.137	9,84	-	-
11 a 14 anos	225	1,52	781	6,76	-	-
15 anos ou mais	53	0,36	23	0,20	-	-
Não determinados	-	-	215	1,86	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.230	7,89	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	87	0,56	-	-
Deficiência Física	-	-	96	0,62	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	78	81,25	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	18	18,75	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	908	5,82	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	158	1,01	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	339	2,17	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	14.293	91,65	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,03	1,06	1,11	1,09	1,03
Taxa de Urbanização	34,67	41,76	29,90	42,00	41,19	-
Razão de Dependência	89,17	101,82	90,00	80,11	60,59	48,50
Índice de Envelhecimento	6,55	8,22	9,87	13,13	21,62	44,49
Taxa Geométrica de Incremento	...	0,48	3,72	1,64	3,01	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	5	0,03	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	12	0,08	10	0,06
Amazonas	-	0,00	6	0,04	3	0,02
Bahia	10	0,05	6	0,04	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	9	0,05
Ceará	77	0,36	34	0,22	47	0,28
Distrito Federal	-	0,00	5	0,03	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	7	0,04
Goiás	-	0,00	-	-	5	0,03
Maranhão	48	0,23	135	0,87	99	0,59
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	6	0,04
Pará	20.955	99,19	15.333	98,32	16589	98,30
Paraíba	-	0,00	5	0,03	-	0,00
Paraná	13	0,06	-	-	4	0,02
Pernambuco	10	0,05	6	0,04	22	0,13
Piauí	-	0,00	31	0,20	52	0,31
Rio de Janeiro	-	0,00	7	0,04	9	0,05
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	10	0,06	4	0,02
Sergipe	-	0,00	-	-	5	0,03
Tocantins	-	0,00	-	-	5	0,03

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	21.124	20.954	20.113	841	170
2000	15.595	15.333	...	...	262
2010	16.891	16.563	14.108	2.455	328

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	70	-	328	-
Menos de 1 ano	-	-	18	5,6
1 a 2 anos	52	74,29	123	37,5
3 a 5 anos	3	4,29	30	9,1
6 a 9 anos	15	21,43	33	10,0
10 anos ou mais	-	-	124	37,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	15.270	2.828	5,39
2000	15.595	3.151	4,95
2007	16.179	4.483	3,61
2010	16.891	4.239	3,98

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.151		4.224	
Geladeira	1.250	39,67	3.089	73,13
Máquina de lavar roupa	210	6,66	524	12,41
Aparelho de ar-condicionado	11	0,35	-	-
Rádio	1.642	52,11	1.790	42,38
Televisão	1.683	53,41	3.595	85,11
Microcomputador	8	0,25	211	5,00
Microcomputador com acesso à internet	-	-	73	1,73
Automóvel para uso particular	54	1,71	216	5,11
Telefone fixo	106	3,36	93	2,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.818	636	2.745	437
2000	3.151	1.519	1.110	522
2010	4.239	3.002	823	414

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.822	3.713	-	127	3.586	109
2000	3.151	3.006	-	794	2.212	145
2010	4.239	4.011	17	268	3.726	228

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.824	6	-	6	3.812
2000	3.151	-	-	-	3.151
2010	6.267	2.028	1.381	647	2.211

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.818	3.815	-	3	-	-
2000	3.151	3.124	-	-	27	-
2010	4.239	4.217	8	-	14	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.818	3.638	31	123	26
2000	3.151	2.845	43	260	3
2010	4.239	3.762	103	284	90

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	6	3	2	3	3	2	5	6
Odontólogo	1	3	3	2	3	2	5	4	5
Enfermeiro	4	6	5	5	6	3	6	8	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Farmacêutico	-	1	1	-	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	1	-	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	13	11	1	3	2	2	1	2
Técnico de Enfermagem	16	21	25	22	31	28	26	24	31
TOTAL	30	51	48	34	49	40	43	44	55

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	3	2	6	6	5	5	4	1	2
Odontólogo	6	7	7	7	10	10	10	10	11
Enfermeiro	9	10	10	8	7	6	16	19	22
Fisioterapeuta	-	1	1	1	1	1	-	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	-	3	4	4
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	3	4	3
Assistente Social	1	1	1	1	3	3	4	4	4
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Auxiliar de Enfermagem	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	25	28	17	17	21	20	20	24	20
TOTAL	48	53	44	42	49	47	61	68	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	10	5	4	7	8	8	9	10
Odontólogo	2	4	3	2	4	2	6	5	5
Enfermeiro	6	8	6	5	8	9	9	10	10
Fisioterapeuta	1	-	1	1	1	1	1	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	-	1
Farmacêutico	1	2	1	-	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	1	-	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	14	15	11	1	3	2	2	1	2
Técnico de Enfermagem	20	24	25	24	33	29	31	27	28
Agente Comunitário de Saúde	33	11	36	36	46	46	53	53	51
TOTAL	82	75	88	75	105	100	113	107	110

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	10	8	8	8	9	15	14	11
Odontólogo	6	7	7	8	15	15	16	15	14
Enfermeiro	11	15	16	16	14	13	20	23	26
Fisioterapeuta	-	1	1	1	1	1	-	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	-	3	4	4
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	3	4	3
Assistente Social	1	1	1	1	3	3	5	6	7
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Auxiliar de Enfermagem	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	22	21	21	21	24	24	26	29	24
Agente Comunitário de Saúde	51	51	51	51	51	51	51	51	51
TOTAL	103	108	107	108	118	118	140	148	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	69	102	95	66	115	127	130	126	137
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	21	29	37	27	26	31	29	20	20
Municipal	48	73	58	39	89	96	101	106	117
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	135	144	140	145	148	146	212	214	222
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	135	144	140	145	148	146	212	214	222
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	19	17	16	16	16	16	45	50	53
Municipal	116	127	124	129	132	130	167	164	169
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	4	1	1	1	1	5	5	5
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	5	5	5	6	4	4	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	7	7	7	7	8	10	12	12	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	7	7	8	8	8	9	9	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	2	2	2	2	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	3	3	3	3	3	3	3
TOTAL	15	17	18	18	18	18	19	20	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	-	0
Número de Leitos - Urgência	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Total de leitos	29	29	29	29	29	29	29	27	27
Leitos/ Mil Habitantes	1,99	1,79	1,73	1,72	1,72	1,71	1,71	1,56	1,56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Total de leitos	27	27	27	27	27	27	31	31	31
Leitos/ Mil Habitantes	1,55	1,54	1,54	1,50	1,50	1,49	1,70	1,86	1,86

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	20	20	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	20	20	20	20
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais			-	-	-			-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista			-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	552	-
2001	769	-
2002	606	-
2003	495	-
2004	513	-
2005	371	-
2006	383	-
2007	546	-
2008	363	-
2009	475	-
2010	470	-
2011	498	-
2012	469	-
2013	378	-
2014	434	-
2015	507	-
2016	424	-
2017	494	-
2018	593	-
2019	550	-
2020	544	-
2021	608	-
2022	600	-
2023*	512	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	100	116	102	109	103	118	137	132	36	113	103	119	126	115
Feminino	103	98	72	109	93	128	107	120	20	122	118	108	125	108
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-
TOTAL	203	214	174	218	196	247	244	253	56	235	221	228	251	223

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Masculino	115	135	116	108	120	118	116	113	108
Feminino	107	98	109	106	107	106	118	93	97
Ignorado	-	-	1	1	-	-	1	-	-
TOTAL	222	233	226	215	227	224	235	206	205

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	2
500 a 999g	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1
1.000 a 1.499g	1	3	1	-	1	1	-	1	3	4	-	1	3	1
1.500 a 2.499g	13	9	7	15	13	15	12	15	15	15	12	19	18	22
2.500 a 2.999g	41	26	29	47	40	58	46	52	54	41	62	64	62	52
3.000 a 3.999g	139	158	120	140	130	163	170	162	150	153	127	129	157	134
4.000 e mais	8	18	16	15	12	9	15	23	18	20	20	14	9	11
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
TOTAL	203	214	174	218	196	247	244	253	241	235	221	228	251	223

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	-	1	1	1	-	-
500 a 999g	2	1	-	2	1	-	4	-	-
1.000 a 1.499g	-	3	1	4	2	3	4	-	1
1.500 a 2.499g	17	17	16	11	21	12	19	14	14
2.500 a 2.999g	55	53	44	42	52	51	46	49	52
3.000 a 3.999g	134	146	145	148	137	143	138	136	129
4.000 e mais	13	12	20	8	12	13	23	7	9
Ignorado	-	1	-	-	1	1	-	-	-
TOTAL	222	233	226	215	227	224	235	206	205

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	3	1	4	5	3	4	3	5	4	-	2	5	2
15 a 19 anos	55	70	54	69	67	60	66	82	78	75	75	66	67	68
20 a 24 anos	75	80	75	72	64	108	100	95	82	87	60	76	95	76
25 a 29 anos	35	28	21	41	37	43	43	45	41	36	51	59	49	37
30 a 34 anos	19	17	10	22	13	17	18	16	20	20	29	12	29	25
35 a 39 anos	10	12	7	5	8	9	8	8	9	10	4	9	4	11
40 a 44 anos	6	4	5	4	2	6	4	3	6	2	2	3	2	2
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	-	1	1	-	1	-	1	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	214	174	218	196	247	244	253	241	235	221	228	251	223

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	1	7	2	-	4	2	2	4	5
15 a 19 anos	64	67	46	56	56	50	59	53	42
20 a 24 anos	75	69	67	75	70	72	57	62	60
25 a 29 anos	36	44	67	44	56	55	64	53	41
30 a 34 anos	32	33	27	25	28	29	37	17	35
35 a 39 anos	11	11	15	10	11	14	15	14	18
40 a 44 anos	3	2	1	4	2	1	1	3	4
45 a 49 anos	-	-	1	1	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	222	233	226	215	227	224	235	206	205

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	37	29	23	24	28	28	26	34	36	40	41	40	52	39
Feminino	21	29	33	27	28	24	24	17	20	18	24	43	37	23
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	58	56	51	57	52	50	51	56	58	65	83	89	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	40	30	33	53	56	57	75	72	58
Feminino	19	29	13	24	28	28	55	50	58
Ignorado	-	-	-	-	1	-	1	-	-
TOTAL	59	59	46	77	85	85	131	122	116

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	5	5	6	5	6	4	1	6	3	3	7	7	4
1 a 4 anos	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	4	-	-	2
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	-
10 a 14 anos	3	1	-	1	2	5	-	-	1	-	-	-	1	1
15 a 19 anos	3	1	-	*	2	2	-	1	1	2	1	1	-	-
20 a 29 anos	1	3	3	-	1	6	1	-	3	7	4	-	11	3
30 a 39 anos	-	2	4	3	3	2	4	6	1	1	3	6	4	9
40 a 49 anos	5	6	3	5	4	1	2	7	7	4	6	6	5	2
50 a 59 anos	6	5	6	5	7	2	6	9	9	2	5	9	9	7
60 a 69 anos	10	11	15	9	8	5	5	6	9	12	5	7	12	10
70 a 79 anos	9	10	7	9	7	10	14	12	8	17	23	24	23	13
80 anos e mais	14	14	13	13	17	13	13	7	11	10	10	23	16	11
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	58	56	51	57	52	50	51	56	58	65	83	89	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	5	1	4	1	2	6	2	2
1 a 4 anos	-	1	1	-	-	-	1	2	-
5 a 9 anos	1	2	-	-	-	1	-	-	1
10 a 14 anos	-	1	-	-	-	2	2	1	1
15 a 19 anos	3	-	4	4	1	1	1	2	1
20 a 29 anos	4	2	6	9	9	3	7	1	7
30 a 39 anos	3	3	2	4	11	11	7	6	8
40 a 49 anos	2	8	5	5	4	10	10	8	6
50 a 59 anos	5	8	8	10	8	3	13	8	9
60 a 69 anos	6	9	6	10	18	10	16	24	18
70 a 79 anos	18	13	7	16	17	20	31	26	25
80 anos e mais	14	7	6	15	15	22	37	42	39
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	59	59	46	77	85	85	131	122	117

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	2	-	-	1	1	-	4	1	-	-	1	-	1
Aparelho Circulatório	3	2	5	2	3	1	10	9	7	10	6	23	2	12
Aparelho Respiratório	3	3	2	2	3	-	5	6	7	1	6	6	26	6
Aparelho Digestivo	-	1	-	3	-	-	1	2	2	1	1	3	8	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	16	9	2	3	5	2	6	2	8	7	4	1	5
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	-	-	1	-	1	1	-	2	-	6	1
TOTAL	9	24	17	9	10	8	18	28	21	20	23	37	45	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	-	-	2	2	1	1	3	-
Aparelho Circulatório	9	10	3	12	9	13	28	26	36
Aparelho Respiratório	7	3	9	4	10	4	12	7	13
Aparelho Digestivo	4	2	1	1	3	4	2	8	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	2	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	11	9	17	13	19	13	9	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Aparelho Geniturinário	1	2	1	2	2	-	2	3	5
TOTAL	28	28	23	38	40	41	61	58	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	20	33	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	20	33	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	13	2	15
Ensino Fundamental	-	20	33	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	13	2	15
Ensino Fundamental	-	20	33	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	20	32	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	17	3	20
Ensino Fundamental	-	20	32	-	52
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	18	2	20
Ensino Fundamental	-	20	31	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	24	2	26
Ensino Fundamental	-	20	31	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	31	3	34
Ensino Fundamental	-	18	31	-	49
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	18	31	-	49
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	11	31	-	42
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	9	31	-	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	7	32	-	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	4	32	-	36
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	3	32	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	3	32	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016	Pré-Escolar	-	-	32	-	32
	Ensino Fundamental	-	2	32	-	34
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	1	31	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	1	31	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	1	31	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	1	31	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021	Pré-Escolar	-	-	30	-	30
	Ensino Fundamental	-	1	31	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022	Pré-Escolar	-	-	30	-	30
	Ensino Fundamental	-	1	31	-	32
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	141	-	141
Ensino Fundamental	-	2.266	2.300	-	4.566
Ensino Médio	-	465	-	-	465
2001					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	80	130	-	210
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002					
Pré-Escolar	-	-	629	172	801
Ensino Fundamental	-	2.113	2.251	-	4.364
Ensino Médio	-	354	-	-	354
2003					
Pré-Escolar	-	-	686	211	897
Ensino Fundamental	-	2.116	2.279	-	4.395
Ensino Médio	-	401	-	-	401
2004					
Pré-Escolar	-	-	662	208	870
Ensino Fundamental	-	2.128	2.231	-	4.359
Ensino Médio	-	490	-	-	490
2005					
Pré-Escolar	-	-	854	212	1.066
Ensino Fundamental	-	2.118	2.153	-	4.271
Ensino Médio	-	630	-	-	630
2006					
Pré-Escolar	-	-	768	119	887
Ensino Fundamental	-	1.940	2.211	-	4.151
Ensino Médio	-	743	-	-	743
2007					
Pré-Escolar	-	-	769	198	967
Ensino Fundamental	-	1.608	2.097	-	3.705
Ensino Médio	-	753	-	-	753
2008					
Pré-Escolar	-	-	853	202	1.055
Ensino Fundamental	-	1.552	2.166	-	3.718
Ensino Médio	-	858	-	-	858
2009					
Pré-Escolar	-	-	809	173	982
Ensino Fundamental	-	1.627	1.971	-	3.598
Ensino Médio	-	868	-	-	868
2010					
Pré-Escolar	-	-	586	-	586
Ensino Fundamental	-	1.296	2.331	-	3.627
Ensino Médio	-	897	-	-	897
2011					
Pré-Escolar	-	-	606	-	606
Ensino Fundamental	-	1.129	2.430	-	3.559
Ensino Médio	-	960	-	-	960
2012					
Pré-Escolar	-	-	591	-	591
Ensino Fundamental	-	873	2.572	-	3.445
Ensino Médio	-	1.005	-	-	1.005

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	776	-	776
Ensino Fundamental	-	641	2.715	-	3.356
Ensino Médio	-	1.015	-	-	1.015
2014					
Pré-Escolar	-	-	585	-	585
Ensino Fundamental	-	532	2.623	-	3.155
Ensino Médio	-	1.064	-	-	1.064
2015					
Pré-Escolar	-	-	569	-	569
Ensino Fundamental	-	494	2.578	-	3.072
Ensino Médio	-	875	-	-	875
2016					
Pré-Escolar	-	-	516	-	516
Ensino Fundamental	-	496	2.626	-	3.122
Ensino Médio	-	1.048	-	-	1.048
2017					
Pré-Escolar	-	-	542	-	542
Ensino Fundamental	-	386	2.643	-	3.029
Ensino Médio	-	948	-	-	948
2018					
Pré-Escolar	-	-	531	-	531
Ensino Fundamental	-	406	2.568	-	2.974
Ensino Médio	-	841	-	-	841
2019					
Pré-Escolar	-	-	540	-	540
Ensino Fundamental	-	377	2.434	-	2.811
Ensino Médio	-	818	-	-	818
2020					
Pré-Escolar	-	-	527	-	527
Ensino Fundamental	-	356	2.483	-	2.839
Ensino Médio	-	684	-	-	684
2021					
Pré-Escolar	-	-	539	-	539
Ensino Fundamental	-	363	2.508	-	2.871
Ensino Médio	-	815	-	-	815
2022					
Pré-Escolar	-	-	544	-	544
Ensino Fundamental	-	277	2.380	-	2.657
Ensino Médio	-	713	-	-	713

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	80	130	-	210
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	91	114	-	205
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002					
Pré-Escolar	-	-	29	6	35
Ensino Fundamental	-	89	131	-	220
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2003					
Pré-Escolar	-	-	33	7	40
Ensino Fundamental	-	87	139	-	226
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2004					
Pré-Escolar	-	-	30	8	38
Ensino Fundamental	-	83	145	-	228
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	38	8	46
Ensino Fundamental	-	78	141	-	219
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2006					
Pré-Escolar	-	-	37	5	42
Ensino Fundamental	-	69	151	-	220
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2007					
Pré-Escolar	-	-	39	10	49
Ensino Fundamental	-	53	108	-	161
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2008					
Pré-Escolar	-	-	48	11	59
Ensino Fundamental	-	56	122	-	178
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2008					
Pré-Escolar	-	-	48	12	60
Ensino Fundamental	-	54	109	-	163
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	48	133	-	181
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	48	136	-	181
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2011					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	44	164	-	203
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2012					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	40	173	-	208
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2013					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	29	163	-	191
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2014					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	27	165	-	191
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2015					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	24	141	-	162
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2016					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	21	138	-	156
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2017					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	16	152	-	166
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2018					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	18	138	-	154
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2019					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	21	122	-	141
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2020					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	18	126	-	141
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2021					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	14	111	-	123
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2022					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	15	131	-	142
Ensino Médio	-	36	-	-	36

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	67,6	57,4	-	-	61,3	-	-
Reprovação	-	16,6	23,3	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	15,8	19,3	-	-	35,5	-	-
2001								
Aprovação	-	64,9	61,0	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	20,8	23,3	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	14,3	15,7	-	-	23,9	-	-
2002								
Aprovação	-	64,1	62,1	-	-	73,8	-	-
Reprovação	-	22,4	23,6	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	13,5	14,3	-	-	23,9	-	-
2003								
Aprovação	-	66,5	61,8	-	-	79,9	-	-
Reprovação	-	21,7	21,6	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	11,8	16,6	-	-	17,8	-	-
2004								
Aprovação	-	68,7	61,2	-	-	80,8	-	-
Reprovação	-	18,1	23,9	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	13,2	14,9	-	-	16,4	-	-
2005								
Aprovação	-	68,4	64,9	-	-	79,9	-	-
Reprovação	-	18,2	20,8	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	13,4	14,3	-	-	17,4	-	-
2007								
Aprovação	-	68,9	72,2	-	-	78,8	-	-
Reprovação	-	23,0	20,3	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	8,1	7,5	-	-	19,6	-	-
2008								
Aprovação	-	74,3	72,3	-	-	70,2	-	-
Reprovação	-	19,0	21,0	-	-	4,6	-	-
Abandono	-	6,7	6,7	-	-	25,2	-	-
2009								
Aprovação	-	77,8	76,6	-	-	70,2	-	-
Reprovação	-	11,6	17,4	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	10,6	69,0	-	-	24,3	-	-
2010								
Aprovação	-	76,7	84,6	-	-	73,8	-	-
Reprovação	-	13,8	10,1	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	9,5	5,3	-	-	20,5	-	-
2011								
Aprovação	-	82,6	88,7	-	-	73,5	-	-
Reprovação	-	12,0	6,5	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	5,4	4,8	-	-	22,5	-	-
2012								
Aprovação	-	80,5	87,2	-	-	78,6	-	-
Reprovação	-	13,7	9,4	-	-	4,2	-	-
Abandono	-	5,8	3,4	-	-	17,2	-	-
2013								
Aprovação	-	74,7	84,9	-	-	61,5	-	-
Reprovação	-	18,8	12,4	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	6,5	2,7	-	-	24,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	73,1	86,4	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	19,6	108,0	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	7,3	2,8	-	-	19,4	-	-
2015								
Aprovação	-	70,6	82,7	-	-	62,8	-	-
Reprovação	-	17,6	13,2	-	-	13,9	-	-
Abandono	-	11,8	4,1	-	-	23,3	-	-
2016								
Aprovação	-	75,2	80,2	-	-	53,2	-	-
Reprovação	-	10,7	14,9	-	-	19,4	-	-
Abandono	-	14,1	4,9	-	-	27,4	-	-
2017								
Aprovação	-	81,4	79,9	-	-	64,3	-	-
Reprovação	-	17,8	12,9	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	0,8	7,2	-	-	25,6	-	-
2018								
Aprovação	-	80,5	82,2	-	-	69,1	-	-
Reprovação	-	19,5	11,7	-	-	7	-	-
Abandono	-	-	6,1	-	-	23,9	-	-
2019								
Aprovação	-	77,2	81,6	-	-	76,9	-	-
Reprovação	-	17,3	12,8	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	5,5	5,6	-	-	17,0	-	-
2020								
Aprovação	-	97,1	97,1	-	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	1,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	2,9	1,9	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	94,5	95,3	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	5,5	1,8	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	14,7	-	-
2022								
Aprovação	-	75,4	80,9	-	-	72,6	-	-
Reprovação	-	20,8	13,5	-	-	7,0	-	-
Abandono	-	3,8	5,6	-	-	20,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	2	2	1	1	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Comércio	1	2	4	4	2	4	9	13	17	15	16
Serviços	2	2	2	1	1	2	1	1	1	1	2
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	3	3	3	5	8	8	9	9	7	8	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	11	13	14	15	18	26	30	31	31	35

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	2	2	1	2	2	1	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	2	2	2	1	1	1	1
Construção Civil	1	-	-	-	1	1	1	1
Comércio	18	19	24	24	29	23	22	30
Serviços	1	3	4	4	4	5	6	9
Administração Pública	2	2	1	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	7	7	5	8	6	6	6	6
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	35	38	41	45	40	39	51

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	7	5	6	5	15
Serviços Indust. Utilidade Pública	6	5	5	5	5	5	7	8	9	8	7
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	8
Comércio	1	8	18	12	7	15	21	21	29	36	42
Serviços	4	4	3	3	3	3	2	2	2	2	3
Administração Pública	255	268	310	413	328	328	395	630	831	744	910
Agropecuária	27	7	12	34	57	47	32	29	13	43	40
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	293	292	348	467	400	398	464	695	890	856	1.025

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	18	8	8	6	8	7	5	11
Serviços Indust Utilidade Pública	7	4	3	7	3	4	5	5
Construção Civil	-	-	-	-	18	1	1	1
Comércio	44	63	86	86	89	104	95	108
Serviços	2	10	11	13	14	18	18	48
Administração Pública	773	673	8	579	603	666	488	709
Agropecuária	46	58	42	48	48	67	63	78
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	890	816	158	739	783	867	675	960

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	14.765	11.558	13.634
População Economicamente Ativa – PEA	6.571	6.298	6.651
População Ocupada – POC	6.389	5.920	6.082
Taxa de Atividade	44,50	54,49	48,78
Taxa de Desocupação	2,77	6,18	4,17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.920	-	6.082	-
Até 1	2.724	46,01	4.095	67,33
Mais de 1 a 2	1.725	29,14	889	14,62
Mais de 2 a 3	291	4,92	155	2,55
Mais de 3 a 5	186	3,14	68	1,12
Mais de 5 a 10	111	1,88	99	1,63
Mais de 10 a 20	38	0,64	-	-
Mais de 20	17	0,29	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	828	13,99	776	12,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.920	-	6.082	-
Empregados	2.017	31,57	2.696	45,54	2.253	37,04
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	264	9,79	381	16,91
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	59	2,19	454	20,15
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.373	88,02	1.419	62,98
Empregadores	22	0,34	101	1,71	18	0,30
Conta própria	3.818	59,76	2.326	39,29	3.084	50,71
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	531	8,31	672	11,35	153	2,52
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	126	2,13	574	9,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos.

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.336	67,87	2.993	50,56	3.115	51,22
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	113	1,77	236	3,99	304	5,00
Construção	72	1,13	265	4,48	285	4,69
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	794	13,41	947	15,57
Alojamento e alimentação	-	-	99	1,67	48	0,79
Transporte, armazenagem e comunicação	83	1,30	88	1,49	170	2,80
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	68	1,15	4	0,07
Administração pública, defesa e seguridade social	260	4,07	324	5,47	324	5,33
Educação	-	-	509	8,60	245	4,03
Saúde e serviços sociais	-	-	36	0,61	140	2,30
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	144	2,43	70	1,15
Serviços domésticos	-	-	329	5,56	349	5,74
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	36	0,61	24	0,39

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,393	0,543	0,512	0,700
IDH – M Longevidade	0,381	0,573	0,666	0,741
IDH – M Educação	0,531	0,589	0,602	0,826
IDH – M Renda	0,268	0,466	0,270	0,533

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,337	0,464	0,585
IDH – M Longevidade	0,669	0,742	0,767
IDH – M Educação	0,122	0,267	0,473
IDH – M Renda	0,468	0,503	0,552

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	11,77	-	5,89
2012	11,70	20,40	11,70
2013	5,79	20,50	17,38
2014	5,77	20,67	5,77
2015	28,70	20,04	5,74
2016	45,74	141,53	-
2017	68,33	183,71	11,39
2018	38,95	61,91	5,56
2019	33,24	-	44,32
2020	5,52	-	27,58
2021	21,97	43,13	10,98
2022	30,00	76,53	18,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.757	5.434	5.837	5.859	6.425	6.727	7.199	7.257
Feminino	5.153	4.903	5.305	5.413	6.038	6.313	6.765	6.803
Não Informou	18	14	13	11	10	10	8	8
TOTAL	10.928	10.351	11.155	11.283	12.473	13.050	13.972	14.068

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.770	7.601	8.061	8.391
Feminino	7.236	7.058	7.435	7.727
Não Informou	7	6	4	4
TOTAL	15.013	14.665	15.500	16.122

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.159	1.945.997
Comercial	157	228.806
Industrial	1	640.849
Outros	57	919.111
Total	2.374	3.734.763
2001		
Residencial	2.327	1.896.198
Comercial	159	216.256
Industrial	4	681.185
Outros	58	1.074.744
Total	2.548	3.868.383
2002		
Residencial	2.496	1.987.160
Comercial	184	265.877
Industrial	2	653.597
Outros	63	1.109.692
Total	2.745	4.016.326
2003		
Residencial	2.568	2.164.105
Comercial	178	310.549
Industrial	2	506.896
Outros	68	1.138.738
Total	2.816	4.120.288
2004		
Residencial	2.826	2.307.052
Industrial	2	558.335
Comercial	182	325.081
Outros	75	1.210.775
Total	3.085	4.401.243
2005		
Residencial	3.153	2.502.830
Industrial	3	188.087
Comercial	200	381.130
Outros	126	1.272.564
Total	3.482	4.344.611
2006		
Residencial	3.266	2.661.622
Comercial	207	450.685
Industrial	3	443.530
Outros	199	1.289.639
Total	3.675	4.845.476
2007		
Residencial	3.400	2.900.616
Comercial	227	477.676
Industrial	1	629.712
Outros	543	1.369.854
Total	4.171	5.377.858
2008		
Residencial	3.474	3.178.029
Comercial	232	520.761
Industrial	1	3.598
Outros	553	1.558.843
Total	4.260	5.261.231

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.721	3.280.581
Comercial	229	579.463
Industrial	1	821.339
Outros	658	1.569.257
Total	4.609	6.250.640
2010		
Residencial	3.963	3.644.936
Comercial	246	522.098
Industrial	1	1.135.223
Outros	636	1.906.435
Total	4.846	7.208.692
2011		
Residencial	4.156	3.852.160
Comercial	265	610.226
Industrial	1	967.386
Outros	585	1.906.798
Total	5.007	7.336.570
2012		
Residencial	4.321	4.366.327
Comercial	296	751.689
Industrial	2	844.792
Outros	556	2.284.378
Total	5.175	8.247.186
2013		
Residencial	4.414	4.367.657
Comercial	303	773.301
Industrial	1	758.532
Outros	549	2.244.453
Total	5.267	8.143.943
2014		
Residencial	4.501	4.480.188
Comercial	298	833.629
Industrial	1	733.208
Outros	537	2.463.212
Total	5.337	8.510.237
2015		
Residencial	4.645	4.710.249
Comercial	310	1.091.509
Industrial	2	857.947
Outros	533	2.479.383
Total	5.490	9.139.088
2016		
Residencial	4.657	5.144.068
Comercial	310	999.273
Industrial	2	1.429.787
Outros	590	2.745.405
Total	5.559	10.318.533
2017		
Residencial	4.943	4.794.325
Comercial	314	1.021.603
Industrial	2	1.136.778
Outros	744	2.896.886
Total	6.003	9.849.591

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	5.013	4.715.502
Comercial	305	1.026.586
Industrial	-	1.144.593
Outros	710	2.922.153
Total	6.028	9.808.834
2019		
Residencial	5.020	4.510.144
Comercial	301	900.039
Industrial	3	1.108.937
Outros	711	2.802.809
Total	6.035	9.321.928
2020		
Residencial	5.227	4.826.674
Comercial	306	839.669
Industrial	2	1.391.411
Outros	721	2.663.516
Total	6.256	9.721.271
2021		
Residencial	5.208	5.131.894
Comercial	294	929.946
Industrial	2	1.294.062
Outros	708	2.725.628
Total	6.212	10.081.530
2022		
Residencial	5.410	5.322.722
Comercial	298	1.042.682
Industrial	2	1.157.844
Outros	640	2.723.467
Total	6.350	10.246.715

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.255	145.594
Comercial	38	3.334
Industrial	1	80
2001		
Residencial	1.305	125.510
Comercial	36	7.270
Industrial	1	206
2002		
Residencial	1.352	155.610
Comercial	35	2.510
Industrial	1	120
Público	39	5.874
2003		
Residencial	1.453	169.195
Comercial	35	3.785
Industrial	1	300
Público	40	6.636
2004		
Residencial	1.451	162.743
Comercial	31	3.450
Industrial	1	300
Público	41	6.670
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.240	17.334
Comercial	9	135
Industrial	1	25
Público	38	675
2006		
Residencial	1.232	209.594
Comercial	11	2.031
Industrial	2	429
Público	37	8.146
2007		
Residencial	1.241	205.321
Comercial	13	1.990
Industrial	2	420
Público	37	7.980
2008		
Residencial	1.282	208.405
Comercial	13	2.280
Industrial	2	420
Público	37	7.980
Total	1.334	219.085
2009		
Residencial	1.251	206.057
Comercial	13	2.150
Industrial	2	420
Público	37	7.764
Total	1.303	216.391

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.007	166.910
Comercial	7	1.570
Industrial	2	420
Público	39	7.685
Total	1.055	176.585
2011		
Residencial	1.003	160.788
Comercial	7	1.120
Industrial	2	420
Público	39	8.100
Total	1.051	170.428
2012		
Residencial	1.004	157.139
Comercial	6	1.080
Industrial	1	350
Público	39	8.072
Total	1.050	166.641
2013		
Residencial	1.012	156.347
Comercial	8	1.165
Industrial	1	300
Público	37	7.937
Total	1.058	165.749
2014		
Residencial	1.006	(*)
Comercial	10	
Industrial	-	
Público	32	
Total	1.048	
2015		
Residencial	990	(*)
Comercial	9	
Industrial	-	
Público	31	
Total	1.030	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	17	27	33	35	40	48	64	76	94	112	135	157	176	236
Caminhão	10	12	13	12	12	12	12	14	16	17	17	23	24	24
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Caminhonete	1	3	4	6	17	20	21	28	35	45	58	69	70	76
Camioneta	11	13	18	22	14	14	14	15	17	17	19	19	21	25
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Motocicleta	11	16	20	28	38	53	64	93	123	165	222	306	372	489
Motoneta	1	2	4	6	11	16	24	28	38	49	59	71	94	118
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	-	-	-	-	1	1	1	1	3	3	4	5	7
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	2	4	4	4	5	7	10
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	52	73	92	110	133	164	200	257	328	412	517	654	771	990

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	245	262	284	292	317	336	364	415	428	451
Caminhão	24	22	28	28	28	30	33	33	34	33
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	73	81	94	105	115	127	130	136	139	140
Camioneta	25	25	26	28	27	30	30	28	36	38
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	3	2	1	1	4	2	4	4	4	3
Motocicleta	522	595	655	692	750	809	873	915	994	1.097
Motoneta	120	125	134	137	147	160	174	188	210	246
Ônibus	7	9	15	15	18	22	23	23	26	24
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	10	10	13	18	20	22	26	27	26	26
Semirreboque	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	-	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Utilitário	-	-	1	2	2	3	3	5	6	6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.031	1.133	1.254	1.321	1.430	1.543	1.662	1.776	1.905	2.067

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	36	16	52
2001	49	24	73
2002	64	28	92
2003	75	35	110
2004	91	42	133
2005	110	54	164
2006	127	73	200
2007	169	88	257
2008	198	130	328
2009	236	176	412
2010	318	199	517
2011	394	260	654
2012	434	337	771
2013	521	469	990
2014	545	491	1.036
2015	528	610	1.138
2016	563	698	1.261
2017	549	784	1.333
2018	597	840	1.437
2019	662	890	1.552
2020	733	932	1.665
2021	682	1.100	1.782
2022	771	1.140	1.911

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	294	46	15,65
2010	468	58	12,39
2011	579	75	12,95
2012	646	78	12,07
2013	691	89	12,88

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	27.632	568	28.200
2003	29.647	867	30.514
2004	35.825	980	36.805
2005	37.271	756	38.027
2006	38.725	901	39.626
2007	62.517	1.101	63.618
2008	46.078	926	47.003
2009	46.425	840	47.265
2010	56.613	1.259	57.871
2011	70.773	1.805	72.578
2012	86.790	1.664	88.454
2013	104.140	2.122	106.262
2014	104.195	2.225	106.421
2015	111.218	2.997	114.215
2016	115.773	3.249	119.022
2017	127.413	3.814	131.227
2018	137.758	4.509	142.267
2019	141.220	5.094	146.313
2020	153.013	4.937	157.950
2021	177.852	5.340	183.191

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	11.299	1.102	15.231	27.632
2003	11.688	1.246	16.713	29.647
2004	15.489	1.784	18.551	35.825
2005	15.125	1.394	20.752	37.271
2006	14.725	1.506	22.494	38.725
2007	28.918	2.944	30.655	62.517
2008	12.554	1.535	31.989	46.078
2009	12.894	1.403	32.129	46.425
2010	15.760	1.850	39.003	56.613
2011	19.350	2.195	49.228	70.773
2012	25.628	5.069	56.093	86.790
2013	35.569	3.591	64.981	104.140
2014	30.655	3.631	69.909	104.195
2015	32.476	3.841	74.902	111.218
2016	33.001	4.108	78.664	115.773
2017	33.668	4.823	88.922	127.413
2018	35.514	5.596	96.649	137.758
2019	37.317	5.460	98.443	141.220
2020	39.341	5.252	108.420	153.013
2021	58.503	5.440	113.909	177.852

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	28.200	0,11	115°	1.841	101°
2003	30.514	0,10	118°	2.010	104°
2004	36.805	0,10	113°	2.472	90°
2005	38.027	0,09	117°	2.577	96°
2006	39.626	0,09	122°	2.713	102°
2007	63.618	0,12	102°	3.932	78°
2008	47.003	0,08	122°	2.805	129°
2009	47.265	0,08	126°	2.803	139°
2010	57.871	0,07	121°	3.426	134°
2011	72.578	0,07	121°	4.272	122°
2012	88.454	0,08	119°	5.177	114°
2013	106.262	0,09	118°	6.154	111°
2014	106.421	0,09	121°	6.136	117°
2015	114.215	0,09	121°	6.557	119°
2016	119.022	0,09	124°	6.804	127°
2017	131.227	0,08	124°	7.472	118°
2018	142.267	0,09	122°	7.917	116°
2019	146.313	0,08	124°	8.106	111°
2020	157.950	0,07	125°	8.713	115°
2021	183.191	0,07	124°	10.062	107°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	3	5	5	5	36	60	60	60	28	36	18	18
Arroz (em casca)	304	300	150	150	246	210	105	105	49	52	26	26
Cana-de-Açúcar	196	200	150	-	118	120	90	-	47	96	72	-
Feijão (em grão)	2.250	2.500	2.400	200	20.250	22.500	21.600	150	1.215	1.575	1.080	120
Mandioca	8	8	-	2.500	18	18	-	22.500	23	21	-	1.125
Milho (em grão)	240	220	100	200	173	154	70	140	34	33	17	35

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	5	60	60	60	60	18	12	12	12
Arroz (em casca)	150	150	150	150	105	105	105	105	26	26	26	58
Feijão (em grão)	195	200	200	200	146	150	150	150	117	135	135	135
Mandioca	3.000	3.200	3.200	3.200	27.000	28.800	28.800	28.800	1.350	1.440	1.440	3.456
Melancia	-	60	60	60	-	900	900	900	-	180	180	180
Milho (em grão)	300	300	300	300	210	210	210	210	53	44	44	86

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	2	120	150	150	30	24	150	75	15
Arroz (em casca)	50	50	50	10	27	40	40	8	15	21	20	4
Feijão (em grão)	200	95	25	30	150	71	19	22	135	71	25	44
Mandioca	3.500	2.000	2.000	300	31.500	24.000	24.000	3.600	2.835	2.280	9.600	540
Melancia	60	30	5	5	900	450	75	75	180	90	15	16
Milho (em grão)	50	80	80	50	35	48	48	30	14	19	19	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	2	1	1	2	30	15	15	30	15	9	15	22
Feijão (em grão)	30	30	10	10	22	23	9	9	26	46	20	15
Mandioca	300	300	300	300	3.600	3.600	3.600	3.600	540	720	792	918
Melancia	5	5	7	7	75	75	75	105	30	30	45	51
Milho (em grão)	30	30	10	10	18	18	9	9	7	9	7	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	2	2	30	30	30	15	27	42	8
Feijão (em grão)	15	15	24	9	9	15	12	14	15
Mandioca	700	700	600	8.400	8.400	7.200	4.351	2.146	1.296
Melancia	8	8	12	120	120	240	71	66	192
Milho (em grão)	20	20	15	18	18	10	9	8	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	30	30	30	21	30	51
Arroz (casca)	40	50	50	24	30	30	13	22	20
Feijão (grão)	20	15	15	12	9	9	16	14	14
Mandioca	600	700	700	7.200	8.400	8.400	2.160	2.772	4.200
Melancia	10	-	-	200	-	-	100	-	-
Milho (grão)	18	20	20	17	18	18	9	5	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	50	50	37	64	75	70
Arroz (casca)	50	50	50	30	30	30	20	41	36
Feijão (em grão)	15	15	15	9	9	9	29	27	26
Mandioca	700	700	700	8.400	8.400	8.400	4.872	3.864	9.240
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	20	20	20	18	18	18	15	14	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	2			39			86		
Arroz (casca)	50			30			33		
Feijão (em grão)	15			9			18		
Mandioca	700			8.400			9.324		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	20			18			27		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	30	30	30	30	32	32	32	42	48	64	64	84
Cacau (em Amêndoa) ⁽¹⁾	2	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-	-
Café (em coco) ⁽²⁾	14	14	14	14	26	26	26	26	26	26	26	26
Coco-da-Baía (mil frutos)	21	21	21	21	105	105	105	105	31	42	42	42
Laranja	11	11	11	15	1.320	1.320	1.320	1.080	52	52	52	43
Mamão	10	10	10	12	665	665	665	798	199	166	166	200
Maracujá	5	5	5	5	592	490	490	392	106	98	83	55
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	50	50	50	96	96	96	96	384	336	336	336

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos; (2) - Quantidade produzida em toneladas

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001(1)	2002(2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	30	30	30	30	320	320	320	320	208	128	128	128
Café (em grão)	14	14	14	14	26	26	13	13	26	13	13	23
Coco-da-Baía (mil frutos)	21	21	21	21	105	105	105	105	37	37	37	37
Laranja	15	15	15	15	180	180	180	180	36	36	36	36
Mamão	12	12	12	12	198	198	198	198	50	50	50	50
Maracujá	40	40	40	40	392	392	392	392	78	78	78	78
Pimenta-do-Reino	60	60	60	60	115	115	115	115	403	506	345	322

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	30	10	5	5	320	100	50	50	128	40	20	25
Coco-da-Baía (mil frutos)	90	26	26	40	450	203	203	312	68	41	61	94
Laranja	15	-	-	-	180	-	-	-	36	-	-	-
Mamão	10	20	25	25	165	330	412	412	41	99	124	140
Maracujá	40	60	20	5	392	588	196	49	78	294	78	5
Pimenta-do-Reino	60	30	30	30	115	75	75	75	322	225	338	263

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	5	15	17	150	50	150	204	3.000	25	75	163	1.260
Coco-da-Baía (mil frutos)	40	40	40	40	312	320	400	400	94	96	200	214
Mamão	25	30	30	5	412	480	480	50	165	480	480	23
Maracujá	5	-	-	35	49	-	-	560	39	-	-	459
Pimenta-do-Reino	15	10	10	15	38	25	25	38	141	105	250	418
Urucum (semente)	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	4	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	30	30	34	300	300	340	450	275	221
Coco-da-Baía (mil frutos)	45	45	50	450	450	500	223	204	225
Laranja	-	-	45	-	-	810	-	-	810
Limão	-	-	6	-	-	60	-	-	52
Mamão	27	27	45	486	486	810	459	572	810
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	25	25	28	52	52	56	666	1.061	1.680
Urucum (semente)	1	1	-	1	1	-	3	4	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	130	100	100	650	840	840	1.755	1.260	821
Banana (cacho)	24	30	30	240	300	300	168	234	397
Coco-da-baía	50	45	45	500	450	450	400	338	437
Laranja	20	-	-	360	-	-	216	-	-
Limão	12	-	-	120	-	-	96	-	-
Mamão	40	-	-	720	-	-	576	-	-
Pimenta-do-reino	30	25	25	60	52	52	1.320	520	399
Urucum (semente)	1	1	1	1	1	1	5	5	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	100	100	100	760	733	778	1.561	1.576	2.140
Banana (cachos)	30	30	30	360	300	300	389	330	480
Coco-da-baía	45	45	45	450	450	450	225	225	540
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	25	25	25	51	51	51	352	357	411
Urucum (semente)	1	1	1	1	1	1	4	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	100			793			2.617		
Banana (cachos)	30			300			690		
Coco-da-baía	45			450			450		
Laranja	-			-			-		
Limão	-			-			-		
Mamão	-			-			-		
Pimenta-do-reino	25			51			408		
Urucum (semente)	1			1			4		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	1.939	2.000	6.000	6.100	5.800	6.090	5.850	5.000
Suínos	328	380	400	400	500	500	505	480
Bubalinos	181	190	300	300	250	250	200	190
Equinos	118	120	90	100	100	105	110	80
Asininos	9	9	9	9	9	2	9	9
Muare	5	6	6	6	6	6	8	8
Ovinos	109	120	150	-	-	-	51	51
Caprinos	37	50	150	50	50	60	55	50
Coelhos	1	1	-	-	-	-	-	-
Galinhas	32.588	32.600	32.600	32.650	32.650	33.150	3.150	3.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	130.353	130.450	131.450	131.500	131.000	131.500	138.100	51.500
Codornas	60	60	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	25	30	80	90	90	95	88	88

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	693	720	469	470	831	750	1.454	731
Suínos	340	358	10	13	4	6	21	23
Bubalinos	100	105	312	312	311	340	312	12
Equinos	60	65	23	23	2	40	51	12
Asininos	5	5	1	1	1	-	20	115
Muare	4	6	8	8	28	1	4	12
Ovinos	40	48	102	102	-	-	64	1.350
Caprinos	30	35	-	-	17	-	15	197.500
Galinhas	2.000	2.050	8.159	8.160	1.500	1.350	1.400	3
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	25.500	24.350	88.853	88.860	32.500	196.500	200.500	731
Vacas Ordenhadas	40	50	33	34	8	7	4	23

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.310	1.210	1.512	919	2.228	2.292	1.896	1.551
Equino	37	25	28	24	90	100	101	67
Bubalino	218	188	216	208	166	200	167	161
Suíno - Total	45	58	65	61	286	300	310	4
Suíno - Matrizes de Suínos	5	6	5	4	20	25	26	2
Caprino	24	57	112	106	63	70	69	11
Ovino	78	78	156	162	70	80	81	34
Galináceos - Total	185.400	196.412	327.500	332.000	144.566	150.000	155.000	91.250
Galináceos - galinhas	1.280	18.480	21.380	17.000	10.000	12.000	12.500	11.090
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	6	4	6	4	25	30	31	28

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	1.959	2.228						
Equino	61	65						
Bubalino	180	59						
Suíno - Total	5	7						
Suíno - Matrizes de Suínos	3	2						
Caprino	10	9						
Ovino	45	18						
Galináceos - Total	105.000	110.000						
Galináceos - galinhas	5.000	5.050						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	22	23						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	17	20	54	54	54	13	12	46	54	32
Ovos de Galinha (mil dz)	3	316	316	316	316	3	316	379	379	316
Mel de Abelha (kg)	750	750	750	1.500	1.500	3	3	3	12	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	54	49	49	22	28	54	30	30	13	20
Ovos de Galinha (mil dz)	317	11	11	11	11	570	22	19	25	28
Mel de Abelha (kg)	1.600	-	2.000	2.100	2.500	18	-	10	11	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	18	18	4	4	2	2	13	18	4	4	2	2
Ovos de Galinha (mil dz.)	24	24	5	4	4	9	88	88	16	15	8	34
Mel de Abelha (kg)	28.800	28.800	20.000	13.000	12.800	16.300	230	230	140	98	102	245

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	3	2	3	2	4	2	4	2
Mel abelha(kg)	24.350	26.600	30.450	32.000	353	426	518	384
Ovos Galinha (mil dz)	9	129	172	136	33	530	729	547

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	18	20	21	34	23	22	24	53
Ovos de Galinha (mil dz.)	71	80	82	29	355	384	397	118
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	25.000	23.000	23.890	24.100	225	276	358	434

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	19	19			32	32		
Ovos de Galinha (mil dz.)	31	31			124	126		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	24.500	25.000			515	500		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Açaí (fruto)	20	20	15	20	25	9	9	7	10	10
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	1	-	2	2	3	-	-	-	1	1
Lenha (m³)	18.500	18.550	18.000	18.200	18.000	80	93	90	91	180
Madeira em Tora (m³)	1.430	1.200	600	-	-	69	65	30	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	26	23	23	23	23	12	12	12	11	12
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	3	5	8	8	8	1	1	2	2	3
Lenha (m³)	18.500	17.390	7.000	6.000	5.840	93	104	42	39	38

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	50	75	60	66	70	71	30	75	72	59	60	71
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	17	17	17	16	17	16	8	3	10	11	12	13
Lenha (m³)	5.957	5.900	5.000	4.700	5.000	4.900	71	71	50	66	75	83

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	75	70	80	75	80	94	118	122
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	12	11	9	7	10	10	9	7
Lenha (m³)	3.100	2.500	1.600	850	56	53	37	20
Madeira tora (m³)	2.154	1.000	-	-	336	182	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	80	70	74	80	176	161	178	185
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	6	6	6	9	5	5	5
Lenha (m³)	1.000	800	810	900	25	18	18	15
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	80	82			220	230		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira tora (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001(*)	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	-	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005(*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	8.751.938,49	10.988.051,25	13.373.001,72	14.560.264,05	15.968.038,68
Receita Tributária	-	171.262,00	282.460,00	294.567,94	249.686,95	342.091,13
Impostos	-	119.085,00	190.900,00	191.457,71	239.022,72	304.506,74
<i>IPTU</i>	-	2.500,00	2.550,00	2.563,15	9.622,69	9.219,58
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	44.510,00	125.300,00	148.920,12	107.737,08	144.565,18
<i>ITBI</i>	-	3.800,00	4.500,00	0,00	6.572,00	10.172,33
<i>IRRF</i>	-	68.275,00	58.550,00	39.974,44	115.090,95	140.549,65
Taxas	-	52.177,00	91.560,00	103.110,23	10.664,23	37.584,39
Outras Receitas Próprias	-	4.500,00	29.560,00	33.343,19	43.170,75	38.090,36
Receitas Transferidas	-	8.576.176,49	10.599.531,25	12.956.151,32	14.117.622,06	15.480.942,47

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	20.241.293,15	23.821.088,01	-	-	-
Receita Tributária	519.369,13	478.770,59	-	-	-
Impostos	492.324,45	460.370,59	-	-	-
<i>IPTU</i>	19.224,25	20.682,64	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	274.525,59	199.694,54	-	-	-
<i>ITBI</i>	11.271,47	8.407,32	-	-	-
<i>IRRF</i>	187.303,14	231.586,09	-	-	-
Taxas	27.044,68	18.400,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	2.831,29	2.069,87	-	-	-
Receitas Transferidas	19.605.655,36	23.182.814,21	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017(*)	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	-	39.715.620	42.757.467	45.031.670
Receita Tributária	-	-	878.858	1.197.179	1.436.255
Impostos	-	-	842.155	1.009.299	1.042.864
<i>IPTU</i>	-	-	124.341	47.625	65.706
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	194.961	203.158
<i>ITBI</i>	-	-	-	17.064	4.309
<i>IRRF</i>	-	-	422.684	749.649	757.045
Taxas	-	-	36.704	113.789	128.502
Outras Receitas Próprias	-	-	-	252	37
Receitas Transferidas	-	-	38.378.648	41.373.073	43.540.027

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	50.700.883	74.593.977			
Receita Tributária	1.538.078	3.268.987			
Impostos	1.083.143	2.891.103			
<i>IPTU</i>	25.280	275.592			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	360.884	499.622			
<i>ITBI</i>	62.403	63.069			
<i>IRRF</i>	633.633	2.052.820			
Taxas	176.461	351.244			
Outras Receitas Próprias	752.665	74.457			
Receitas Transferidas	48.027.717	70.226.705			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.826.939,31	19.090,96	172.012,47	2.185.864,46
1998	171.293,42	2.226.195,66	17.625,72	388.109,22	2.803.986,62
1999	223.919,04	2.481.693,76	19.126,44	461.517,99	3.190.187,51
2000	327.358,00	1.898.363,00	25.058,00	426.022,00	2.678.640,00
2001	402.556,70	2.281.449,90	27.140,16	848.186,71	3.565.028,87
2002	475.033,26	2.889.996,45	24.900,06	954.732,04	4.351.019,88
2003	589.586,24	2.885.114,12	20.718,74	1.070.605,74	4.573.582,50
2004	665.678,72	3.051.630,57	22.223,34	1.084.802,23	4.832.501,94
2005	788.079,83	3.623.800,98	25.098,32	1.466.347,62	5.915.093,37
2006	909.720,34	3.853.108,03	31.530,26	1.579.376,03	6.388.037,79
2007	993.363,93	4.214.283,67	34.834,90	2.437.883,28	7.696.075,48
2008	1.173.577,28	5.398.417,75	46.232,05	3.300.434,10	9.983.814,68
2009	1.179.518,66	5.023.517,35	33.812,34	4.107.970,28	10.412.802,71
2010	1.233.351,81	5.358.595,13	47.782,22	4.583.825,06	11.308.671,44

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	41.872,81	342.857,13	10.468,24	1.813.433,52
2012	1.700.397,49	64.865,79	48.124,16	425.099,38	12.031,09	2.250.517,91
2013	2.084.690,78	71.469,45	58.821,81	521.173,45	14.705,55	2.750.861,04
2014	2.175.139,98	68.040,96	64.457,52	543.785,00	16.114,49	2.867.537,95
2015	2.336.801,04	71.453,15	76.234,79	584.200,25	19.058,82	3.087.748,05
2016	2.218.037,12	49.383,50	73.393,69	554.509,27	18.348,46	2.913.672,04
2017	2.666.447,64	64.995,02	75.342,49	666.611,91	18.835,70	3.492.232,76
2018	3.056.922,50	92.488,22	89.058,79	764.230,62	22.264,75	4.024.964,88
2019	3.172.292,29	89.129,20	101.381,86	793.073,39	25.345,57	4.181.222,31
2020	3.373.454,63	82.067,20	119.107,53	843.363,66	29.776,92	4.447.769,94
2021	4.102.390,13	143.714,03	138.771,81	1.025.597,53	34.693,06	5.445.166,56
2022	4.841.709,88	155.958,41	165.402,68	1.210.427,47	40.550,00	6.414.048,44
2023	4.750.134,21	106.917,01	222.563,99	1.187.533,55	55.641,11	6.322.789,87

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.5 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	231,41	0,38	185,70	33,10	10
2011	231,81	0,40	185,30	33,10	15
2012	231,81	-	185,30	33,10	16
2013	232,29	0,48	184,80	33,10	27
2014	232,29	-	184,80	33,10	25
2015	232,52	0,23	184,60	33,10	29
2016	233,83	1,31	183,30	33,10	13
2017	234,16	0,33	182,90	33,10	14
2018	234,49	0,33	182,60	33,10	5
2019	234,67	0,18	182,40	33,10	11
2020	235,57	0,90	181,50	33,10	21
2021	235,95	0,38	181,20	33,10	14
2022	236,13	0,18	181,00	33,10	8

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.6 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	744,83	305,71	41,04	77,88	25,47
2019	744,83	305,71	41,04	106,77	34,93
2020	744,83	301,78	40,52	126,45	41,90
2021	744,83	301,78	40,52	142,48	47,21
2022	464,16	301,78	65,02	155,28	51,38
2023*	464,16	301,78	65,02	301,78	53,74

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br